

**OPINIÃO NUM MINUTO – Eng.º Mário Antunes, Vice-Presidente da AGROTEJO - União Agrícola do Norte do Vale do Tejo**



**O que leva uma organização portuguesa a participar nos trabalhos sobre envolvimento de stakeholders desenvolvidos no âmbito da Rede Europeia de Desenvolvimento Rural, nomeadamente um Seminário Europeu e um Grupo Temático?**

A principal razão que leva uma Organização Portuguesa como a Agrotejo a participar em trabalhos de âmbito europeu, em que estão envolvidos vários stakeholders do desenvolvimento rural, é a necessidade constante de adaptar, com a brevidade possível, o trabalho desenvolvido a nível local e regional, aos desafios e oportunidades que são definidas a nível europeu.

**Que resultados práticos e vantagens para o setor trazem a participação neste tipo de iniciativas?**

Como resultados práticos e vantagens para o setor, desta participação destacamos a maior facilidade e conhecimento de, por um lado apoiar, informando e esclarecendo, os nossos associados, sobre temáticas de relevante importância para as explorações agrícolas e outras atividades.

E, numa outra vertente, tendo em vista a defesa dos interesses dos agricultores e da Região do Norte do Vale do Tejo, propondo alterações regulamentares, de orientação estratégica e de enquadramento real na Região.

É-nos ainda permitido evidenciar as potencialidades da região assim como alertar para os constrangimentos estruturais da nossa realidade evitando ou diminuindo desfasamentos reais de enquadramento de alguns pressupostos dos legisladores.